

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 10 - Nº 01 – janeiro de 2017



BOLETIM 01/2017

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

JANEIRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de fevereiro de 2017.

REDUÇÃO NO VALOR GASTO COM A CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO NOS TRÊS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ: DOIS VIZINHOS (-2,24%), FRANCISCO BELTRÃO (-0,52%) E PATO BRANCO (-3,91%)

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em janeiro, os 03 municípios de maior expressão econômica do Sudoeste do Paraná - onde se realiza mensalmente, a partir da coordenação da Profa. Roselaine, do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, a pesquisa “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação” -, apresentaram queda no valor monetário gasto com a alimentação básica.

A redução em Dois Vizinhos foi de (-2,24%), em termos monetários RS 7,33. O valor gasto em janeiro com a cesta de alimentação foi de R\$320,03.

Em Francisco Beltrão a queda no valor gasto com a cesta de alimentação básica foi de (-0,52%), monetariamente R\$ 1,81. Em janeiro, o gasto com a alimentação básica foi de R\$ 329,62.

Em Pato Branco, a queda no valor da cesta básica de alimentação foi de (-3,91%), ou seja, R\$12,91. Monetariamente, o valor total da cesta ficou em R\$ 316,97.

A pesquisa realizada pelo DIEESE referente ao mês de janeiro apontou que 20 dentre as 27 capitais pesquisadas apresentaram redução no valor da cesta básica de alimentação, enquanto 07 tiveram elevação.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor integral da cesta básica, o montante gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o valor gasto com cada item representa no total da cesta básica de alimentação.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – janeiro/2017

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	12/2016	01/2017	dez/jan	01/2017	12/2016	01/2017	dez/jan	01/2017	12/2016	01/2017	dez/jan	01/2017
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	327,36	320,03	-2,24	100	331,33	329,62	-0,52	100,00	329,88	316,97	-3,91	100,00
Arroz	8,75	8,69	-0,65	2,72	8,59	8,56	-0,36	2,60	8,45	8,49	0,44	2,68
Feijão	31,17	31,20	0,09	9,75	30,08	27,79	-7,62	8,43	30,15	29,33	-2,72	9,25
Açúcar	8,03	7,86	-2,06	2,46	8,03	7,97	-0,76	2,42	7,53	7,48	-0,60	2,36
Café	12,65	12,63	-0,16	3,95	11,26	11,43	1,58	3,47	10,70	11,23	4,96	3,54
Trigo	3,21	3,11	-3,20	0,97	3,00	3,08	2,86	0,94	3,05	2,91	-4,54	0,92
Batata	6,77	4,24	-37,36	1,32	9,04	5,54	-38,76	1,68	7,06	6,00	-14,98	1,89
Banana	22,91	18,69	-18,43	5,84	25,51	20,04	-21,43	6,08	24,00	23,69	-1,28	7,47
Tomate	16,32	15,37	-5,86	4,80	18,25	13,96	-23,49	4,24	22,21	13,51	-39,16	4,26
Margarina	5,41	6,33	17,00	1,98	5,34	5,46	2,30	1,66	7,87	7,94	1,00	2,51
Pão	38,12	41,51	8,87	12,97	36,69	39,28	7,05	11,92	35,67	35,67	0,00	11,25
Óleo Soja	3,86	4,07	5,41	1,27	3,61	3,79	4,98	1,15	3,48	3,72	6,83	1,17
Leite	19,05	20,09	5,46	6,28	19,21	20,67	7,59	6,27	18,23	19,38	6,33	6,11
Carne	151,12	146,26	-3,22	45,70	152,73	162,05	6,10	49,16	151,49	147,62	-2,56	46,57

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), janeiro/2017.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação, para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, bem como as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto

(R\$ 937,00) e líquido (R\$ 862,04). Os valores constantes da tabela evidenciam que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, que em janeiro foi remunerado pelo salário mínimo nacional, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional – janeiro/2017.

Localidades	dezembro/2016			janeiro/2017		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	982,08	-102,08	-172,48	960,09	-23,09	-98,05
Francisco Beltrão	993,99	-113,99	-184,39	988,85	-51,86	-126,82
Pato Branco	989,64	-109,64	-180,04	950,92	-13,91	-88,87

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), janeiro/2017.

O pleno atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 75 horas e 08 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 225 horas e 24 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 77 horas e 23 minutos e 232 horas e 09 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 74 horas e 25 minutos e 223 horas e 15 minutos,

respectivamente. Nos 03 municípios mencionados, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais teria sido insuficiente para suprir o já referido fim.

Os dados anteriormente referidos, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representa no valor do salário mínimo vigente, para os 03 referidos municípios do sudoeste do Paraná, São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido janeiro/2017.

Localidades	janeiro/2017		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário Mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	435,89	50,56	102h20min
Curitiba	397,69	46,13	93h22min
Florianópolis	441,92	51,26	103h46min
Porto Alegre	453,67	52,63	106h31min
Dois Vizinhos	320,03	37,12	75h08min
Francisco Beltrão	329,62	38,24	77h23min
Pato Branco	316,97	36,77	74h25min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), janeiro/2017.

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em janeiro, a alimentação básica para um adulto, em Dois Vizinhos, exigiu o gasto de (34,15%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 937,00) e (37,12%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 862,04). Em Francisco Beltrão, exigiu-se, para tal fim, (35,18%) e (38,24%), respectivamente. Em Pato Branco, o percentual empregado foi de (33,83%) e (36,77%) respectivamente. Para que

efetivamente o trabalhador desses municípios pudesse satisfazer as demandas familiares previstas constitucionalmente, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em janeiro, de R\$ 2.688,57 em Dois Vizinhos (2,87 vezes o salário mínimo vigente), de R\$ 2.769,12 em Francisco Beltrão (2,96 vezes o mínimo vigente) e de R\$ 2.662,90 em Pato Branco (2,84 o mínimo vigente).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM JANEIRO

Em janeiro, a pesquisa mensal da cesta básica, realizada pelo DIEESE apontou redução no *quantum* monetário gasto com a cesta básica de alimentação em 20 das 27 capitais nas quais ela é realizada. As reduções mais substanciais ocorreram em Rio Branco (-12,82%), Cuiabá (-4,16%), Boa Vista (-3,94%) e Campo Grande (-3,63%). As elevações mais consideráveis ocorreram em Fortaleza (4,64%) e em Aracaju (2,18%). Vale observar que as capitais localizadas na região sul tiveram reduções de (-2,97%) em Curitiba, (-2,62%) em Florianópolis e (-1,17%) em Porto Alegre. Em contrapartida, como destacou o próprio Dieese, Porto Alegre e Florianópolis aparecem como as capitais que em janeiro tiveram a cesta de maior valor (R\$ 453,67) e (R\$ 441,92), respectivamente. As cestas de menor valor médio foram as de Recife (R\$ 346,44) e de Rio Branco (R\$ 335,15).

Nos municípios do Sudoeste do Paraná onde se realiza mensalmente a pesquisa, em janeiro, a cesta de menor valor médio foi a de Pato Branco (R\$ 316,97) e a de maior valor a de Francisco Beltrão (R\$ 329,62).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta, 08 apresentaram baixa e 05 alta, como pode ser visto na tabela 01. A alta que merece maior destaque em função da participação expressiva na composição do valor da cesta ocorreu no preço do pão (8,87%). As reduções mais significativas ocorreram nos preços da batata (-37,36%), da banana (-18,43%), do tomate (-5,86%) e da carne (-3,22%). As referidas reduções provocaram uma queda significativa no montante monetário gasto em janeiro com a alimentação básica.

Em Francisco Beltrão 07 produtos apresentaram aumento e 06 queda de preços. As altas mais significativas ocorreram no preço do leite (7,59%), do pão (7,05%), da carne (6,10%) e do óleo de soja (4,98%). As reduções mais expressivas foram nos preços da batata (-38,76%), do tomate (-23,49%), da banana (-21,43%) e do feijão (-7,62%). Tanto as quedas como os aumentos, dentro dos pesos dos produtos na cesta, obtiveram um equilíbrio, fazendo com que o valor da cesta tivesse uma redução modesta (-0,52%).

Em Pato Branco, 05 produtos tiveram elevação e 07 queda de preços, tendo havido 01 manutenção. As elevações de maior importância ficaram por conta do óleo de soja (6,83%), do leite (6,33%) e do café (4,96%). As reduções de maior peso ocorreram nos preços do tomate (-39,16%), da batata (-14,98%), da farinha de trigo (-4,54%), do café (-2,72%) e da carne (-2,56%), que possui quase 50% do

preço da cesta básica. Tal como em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão, também em Pato Branco o gasto monetário em janeiro foi menor com a alimentação básica.

Conforme destacado pelo boletim mensal do Dieese, os produtos que apresentaram aumento de preço na maioria das capitais foram o café em pó e o óleo de soja. Nos municípios do Sudoeste seguiu-se essa tendência. O óleo de soja teve seu preço elevado nos três municípios do Sudoeste e o café diminuiu apenas na cidade de Dois Vizinhos, enquanto nos outros municípios pesquisados no Sudoeste, aumentou.

Os produtos que apresentaram queda de preços na pesquisa do Dieese foram o feijão, o leite e a batata. No Sudoeste, em se tratando da batata, se seguiu a mesma tendência. O feijão aumentou apenas na cidade de Dois Vizinhos e o leite contrariou a tendência nacional, pois aumentou nas três cidades pesquisadas no Sudoeste.

A justificativa do Dieese para a elevação ocorrida em janeiro no preço do café - em 26 das 27 capitais pesquisadas advém da “expectativa de menor oferta de grãos para 2017, devido à bialidade negativa” e “os estoques de café estiveram justos no início do ano e o preço internacional subiu”.

Quanto ao óleo de soja, a alta observada em 25 das 27 capitais pesquisadas é atribuída à elevação da demanda mundial pelo produto e, além disso, no Brasil, parte da produção seguiu destinada para a elaboração de biocombustíveis.

A redução no preço do feijão ocorreu em 25 das capitais pesquisadas. Por sua vez, como o feijão preto é pesquisado apenas nas regiões sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, o DIEESE relata que “a colheita do Sul do país e a continuidade da importação abasteceram parte da demanda e reduziram o preço comercializado”.

Quanto à queda no preço do leite, a “menor precipitação no Centro-oeste e no Sudeste e chuvas intensas no Sul limitaram o crescimento da oferta do leite, no entanto, os preços dos produtos no varejo seguiram em queda na maior parte das cidades. Ressalta-se que nas três cidades do Sudoeste paranaense pesquisadas, houve aumento no preço.

A batata, “apesar das chuvas, seguiram abastecendo o varejo e houve redução no preço”, diz o DIEESE.

Na sequência, seguem os Gráficos 01 e 02, que evidenciam a variação percentual ocorrida nos preços nos meses de janeiro e o preço unitário de cada produto nos três municípios do sudoeste.

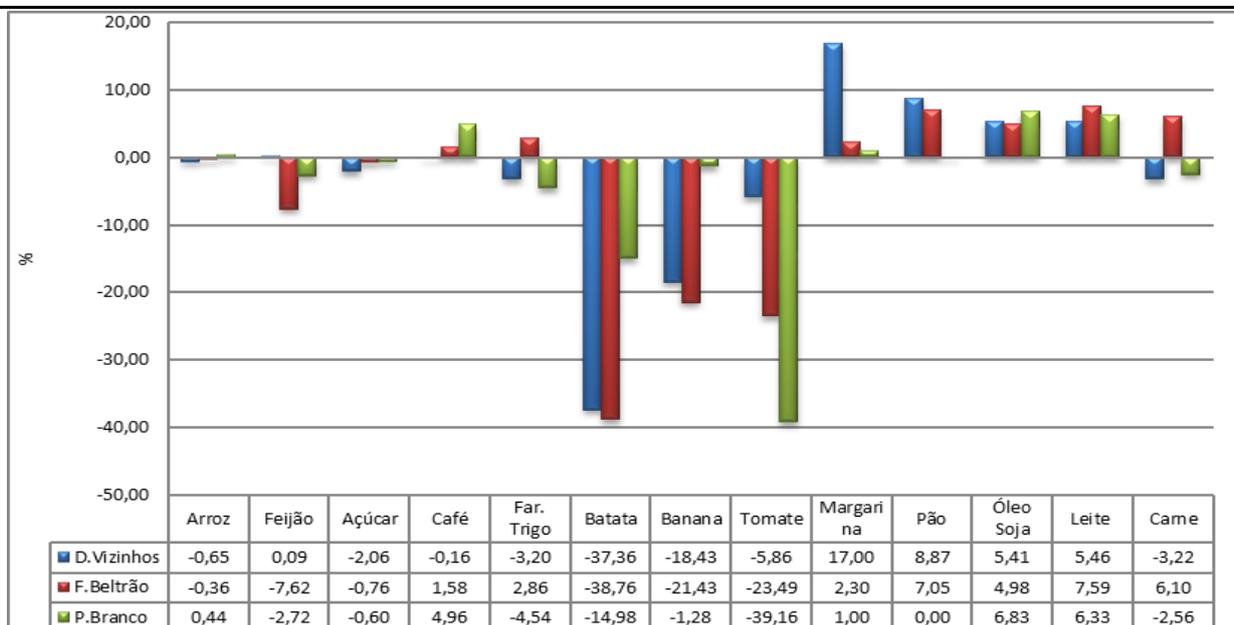


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – dez16/jan17.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

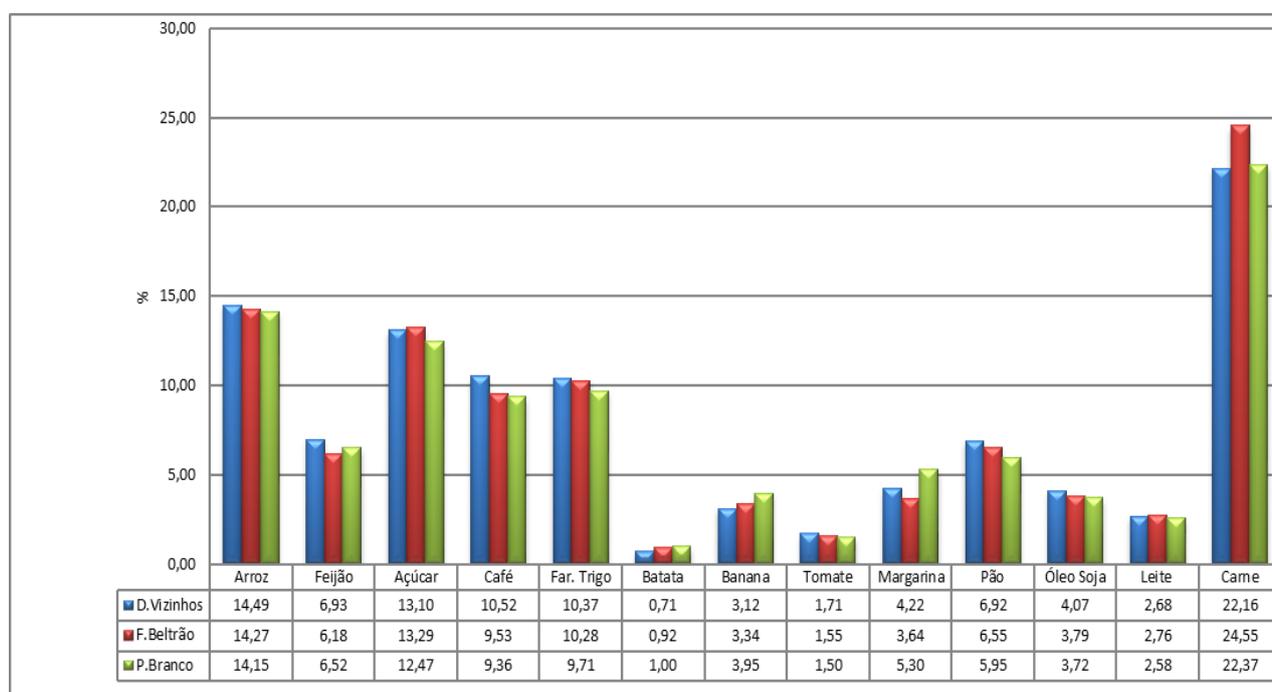


Gráfico 03 - Preços Individuais Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – janeiro de 2017.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O grupo GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná desenvolve a pesquisa que determina o valor da cesta básica mensalmente, para Francisco Beltrão desde 2007.

Em 2014 o grupo passou a realizá-la em Pato Branco e desde outubro de 2015 em Dois Vizinhos, o que se tornou possível a partir da agregação dos Profs. Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes Cruz Souza, ambos da UNIOESTE.

A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

A equipe de extensão-pesquisa é formada pelos docentes já referidos e por discentes do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE e, desde abril de 2014 o Prof. Nelito Antonio Zanmaria de Pato Branco passou a integrar a equipe, assim como desde agosto de 2016 o prof. Sérgio Luiz Kuhn, da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. As referidas inserções reforçam a necessária cooperação que deve ocorrer entre as instituições de ensino – públicas e/ou privadas. Tal colaboração é premente, na medida em que permite desenvolver e/ou fazer avançar atividades de pesquisa e de extensão cujo foco seja a prestação de serviço à comunidade.



Curso de Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
GPEAD/UNIOESTE-FB

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Profa. Roselaine Navarro Barrinha

Coordenadora da Pesquisa da Cesta Básica no Sudoeste do Paraná

Contato: roselainenbs@gmail.com

